

RELATÓRIO SÍNTESE DAS ACTIVIDADES DO NÚCLEO DE APOIO AOS ARQUIVOS MUNICIPAIS DURANTE O TRIÊNIO ENTRE 1989 E 1991

I. INTRODUÇÃO

A coordenação e a composição do Núcleo de Apoio aos Arquivos Municipais conheceram algumas alterações, ao longo destes anos, resultantes da substituição de diversas pessoas que, por razões atinentes com a sua vida particular se viram impedidas de prosseguir a sua colaboração. Esta a razão principal que nos impede de apresentar um relatório tão completo quanto seria desejável.

Em finais de 1988, a situação em que se encontravam grande parte dos Arquivos Municipais era de manifesta desorganização. Para isso concorriam a falta de instalações adequadas e de pessoal especializado.

Tratava-se, aliás, de um problema herdado do passado e que se viera agravando ao longo dos últimos anos.

Conscientes da necessidade de encontrar uma solução para tão grave problema e tendo em consideração que era a própria existência do património

arquivístico que se encontrava ameaçado, os autarcas do distrito de Braga efectuaram um protocolo com a Universidade do Minho/Arquivo Distrital de Braga, em 11/11/1988.

No entanto, foi naquele contexto que, ao longo do triénio decorrido entre 1989 e 1991, se desenvolveram as actividades do N.A.M., tendo como principal objectivo a criação de estruturas e o planeamento e desenvolvimento de acções conducentes à valorização e apetrechamento dos arquivos municipais, nas suas vertentes humanas e técnicas.

II. ACÇÕES DE MAIOR RELEVÂNCIA DESENVOLVIDAS PELO N.A.M.

1.º Estudo e concepção de um projecto arquivístico, com base na classificação adoptada, e implementação daquele na organização de todos os arquivos municipais com vista à sua uniformização.

2.º Assessoria técnica e acompanhamento da reinstalação dos Arquivos Municipais de Celorico de Basto; colaboração no melhoramento das condições de instalação dos Arquivos Municipais de Barcelos, Braga, Alfredo Pimenta e nos projectos de melhoramento das instalações dos arquivos de Amares e Cabeceiras de Basto.

Esta acção traduziu-se numa melhoria efectiva das instalações dos arquivos municipais.

3.º Inventariação dos arquivos históricos municipais, cujo processamento, no respeitante às Câmaras de Amares, Barcelos, Celorico de Basto, Vila Verde e Póvoa de Lanhoso se encontra em fase terminal de revisão e cotação.

4.º Organização e realização, em Braga, do 1.º Curso de Técnicos Auxiliares de Arquivo, sob os auspícios da Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas, destinado à formação dos funcionários dos arquivos, e no qual participaram os funcionários das Câmaras de Amares, Braga, Celorico de Basto, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Nova de Famalicão.

5.º Realização de 637 deslocações aos arquivos municipais, levadas a cabo pelos técnicos do N.A.M., com vista à inventariação de documentos e à informação e formação dos funcionários das Câmaras afectos aos arquivos.

6.º Início de um projecto de colaboração estabelecido entre os Arquivos Municipais, o Instituto Português de Arquivos, a Comissão de Coordenação da Região Norte e o Arquivo Histórico Municipal do Porto.

III. PRINCIPAIS DIFICULDADES SURGIDAS AO LONGO DO TRIÉNIO

a) Falta ou inexistência de pessoal qualificado na maioria dos arquivos, condição necessária para a eficácia e consistência técnica de intervenção organizativa;

b) Deslocação frequente dos técnicos superiores do N.A.M. aos arquivos municipais, com prejuízo da sua actividade orientadora e da realização de estudos e análises das diferentes tipologias documentais, tão necessárias à criação de instrumentos de apoio ao processo organizativo;

c) Mudança frequente dos técnicos do N.A.M. por razões ligadas à natureza do seu contrato e aos vencimentos auferidos;

d) Impossibilidade da aplicação do quadro classificativo do IPA aos arquivos intermédio e corrente, em virtude daquele organismo não ter efectuado a sua publicação.

IV. OBSERVAÇÕES FINAIS

Procuramos apresentar, o mais sinteticamente possível, as actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio aos Arquivos Municipais, e as dificuldades sentidas pelos seus intervenientes ao longo de todo este processo. No entanto é de realçar que a realização dessas actividades só se tornou possível através do grande empenhamento das autarquias, dos membros do N.A.M., dos funcionários dos Arquivos Municipais e dos seus responsáveis. Cabe também aqui uma palavra de agradecimento à Câmara de Braga, por ter assegurado a contratação do pessoal do N.A.M.

A experiência adquirida e os resultados obtidos justificam o desenvolvimento e aprofundamento da colaboração estabelecida entre o Arquivo

Distrital de Braga/Universidade do Minho e as Câmaras Municipais, cuja interligação pode constituir um polo dinamizador da própria regionalização.

É ainda de referir que o protocolo existente, o primeiro no género a ser realizado em Portugal, veio dar resposta às preocupações sentidas por todos os intervenientes no respeitante à conservação e organização do património documental das suas regiões, cuja divulgação e estudo constituem elementos fundamentais de preservação da identidade do país em que vivemos, face ao grande espaço económico em que estamos inseridos.

Braga, Arquivo Distrital, 20 de Fevereiro de 1992

A TÉCNICA SUPERIOR RESPONSÁVEL

Lic. Maria da Assunção Vasconcelos